

**Relato de Experiência do Programa Institucional de Monitoria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.**

**RAFAELI, Jaqueline Raquel ([jaquelinerafaeli1795@gmail.com](mailto:jaquelinerafaeli1795@gmail.com))<sup>1</sup>;**

**EICHENBERG, Fábio Orlando ([eichenberg@uems.br](mailto:eichenberg@uems.br))<sup>2</sup>;**

**SOUZA, Josimar Ferreira de<sup>3</sup> ([josimarsouza@gmail.com](mailto:josimarsouza@gmail.com))**

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos durante o período de desenvolvimento da bolsa MONITORIA e possibilitou a vivência e a integração da temática: turismo em terra indígena. O roteiro desse trabalho inclui revisão bibliográfica e prática tendo em vista vivenciar de perto a cultura indígena.

**Palavras-chave:** Monitoria. Turismo em terra indígena. Turismo cultural.

**DESENVOLVIMENTO:**

Esta atividade de monitoria teve caráter de conhecimento prático da disciplina de Técnicas de Turismo em Ambientes Naturais (TAN I) objeto desse período de monitoria. O cotidiano e o potencial turístico em terras indígenas, fazendo com que os discentes percebam as potencialidades da temática do turismo em terras indígenas para a inserção econômica da Reserva Indígena de Dourados (RID) no cenário turístico regional.

A visita técnica na RID ocorreu no dia 06 de agosto de 2016, no período vespertino. Foi realizada pelos discentes do curso de Turismo ênfase em ambientes naturais da universidade estadual de Mato Grosso do Sul período noturno e teve como professor responsável, o M. Sc. Fábio Orlando Eichenberg.

O turismo na RID não é novidade no local e as atividades que podem ser realizados no local já foram evidenciadas em trabalhos com os moradores locais em trabalhos de conclusão de curso e também em dissertações de mestrado. Ver NETO e SOUZA

Primeiramente foi visitada a associação onde acontecem as reuniões entre os três grupos indígenas que residem na RID, os Terenas, o Guarani Nhãndeva e o Guarani Kaiowá. Nesse local além das reuniões são apresentadas danças e outras expressões das culturas dos grupos indígenas, assim como o desfile de mister indígena e miss indígena. No local o representante dos grupos Sr. Antônio explicou como funciona o local e suas funções. Logo depois fomos encaminhados ao um espaço de lazer na RID, que abriga quadra de esportes, campo de futebol e uma infraestrutura para lazer completa, que foi utilizada para a olimpíada indígena no ano de 2015.

Em seguida visitou-se a casa de reza Guarani Kaiowá ainda na RID, ao chegar o grupo foi recebido pelo grupo alguns Kaiowá que apresentou uma dança e “permitiu” entrar na casa de reza e desejou boas vindas aos integrantes da atividade. O artesanato Kaiowá foi colocado a disposição para quem tivesse interesse em consumir, além disso a história da existência da casa de reza foi contada pelo grupo Kaiowá e também um relato das curas e cultos que acontecem no lugar e os encontros e trocas de suas culturas com moradores locais.

O fechamento da atividade foi a visita a casa do grupo Terena. Segundo o Pajé por muito tempo eles foram apontados e reconhecidos por seus pares como: portadores de poderes ocultos ou orientadores espirituais, sendo importantes para a cultura indígena e comunidade. Ajuntou dizendo

<sup>1</sup> Discente do curso de Turismo Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS- Dourados

<sup>2</sup> Orientador da monitoria. Professor do curso de turismo da UEMS.

<sup>3</sup> Discente do curso de Turismo Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS- Dourados

que este “dom” e conhecimento são passados de pai para filho, homens na maioria dos grupos indígenas. São também os responsáveis pela orientação pela cura por medicamentos naturais, raízes, folhas etc O Pajé do grupo indígena explicou que em muitas tribos suas figuras são consideradas responsáveis pelas curas e pela representatividade do seu grupo, um papel político.

Na casa o pajé comentou que gostaria que o turismo fosse incrementado na economia da RID, o que segundo ele poderia colaborar com a comunidade financeiramente, ele diz ainda, que a aldeia possui um potencial grande para ser integrado ao turismo local, o artesanato também em sua opinião é elemento produzido usando penas, cordões, couro de animais e etc.

O egresso Algemiro de Souza que foi o planejador da atividade comentou que ira continuar estudando, formas de incrementar o turismo em sua terra indígena, mostrando sua cultura, artesanato, historia, e vivencia dos grupos indígenas da RID.

**Agradecimento:** Ao Programa Institucional De Monitoria Da UEMS - PIM Modalidades Monitoria com e sem Bolsa. A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com apoio do Comitê de Ensino e por meio da Divisão de Ensino de Graduação, vinculada a Pró-Reitoria de Ensino.